

EDITORIAL

Este é o primeiro número da Revista Interfaces Científicas – Exatas e Tecnológicas, que surge com o propósito de agregar trabalhos realizados no âmbito do campo de estudos interdisciplinares representado pela interconexão entre as ciências exatas tradicionais e suas aplicações tecnológicas, cujos conhecimentos se acumulam hoje em quantidades cada vez maiores e compreendem temáticas que se debruçam sobre assuntos de indiscutível relevância, no contexto da investigação científica e acadêmica contemporânea.

A Matemática, a Ciência da Computação, a Física e as demais áreas das Ciências Exatas constituem a base do desenvolvimento tecnológico e ao periódico que agora vem a público interessa oferecer um espaço de apresentação de novas ideias e divulgação dos resultados de pesquisas que procuram transitar entre a ciência pura e as suas aplicações.

O foco principal de interesse do periódico é publicar artigos sobre o conhecimento que se dá na zona de passagem dos processos fundamentados na descoberta científica determinante de um conjunto organizado de saberes para o campo da solução de problemas voltados às realizações que têm na tecnologia sua expressão final aplicada. O problema das relações entre ciência e tecnologia estará colocado por meio dos artigos publicados, ampliando o antigo debate sobre as afinidades entre o conhecimento puro e o aplicado na perspectiva dos novos paradigmas que caracterizam os saberes da contemporaneidade.

Em seu primeiro número, a Revista Interfaces Científicas – Exatas e Tecnológicas apresenta um conjunto de trabalhos pautados principalmente no processo de transferência de tecnologia, que combinam resultados de pesquisas e investigações científicas em consonância com fatores de produção. Assim, é que o autor Charles Benigno, da Université Pierre Mendes France II e da Universidade da Amazônia (Unama) apresenta seu es-

tudo sobre as Batalhas de Standards, que diz respeito ao conjunto de especificações tecnológicas produtoras da compatibilidade entre diferentes produtos industriais, fundamentais para a definição dos sistemas de inovação. Os autores Bianca Marion e Nasser Hasan mostram como as nanociências abrem inúmeras possibilidades para o desenvolvimento de novos produtos e materiais, de forma que o conceito de nanotecnologia está a reorganizar o ensino das Engenharias e passou a nortear a força do trabalho científico e tecnológico do século XXI. Os autores Luciana Maiara Queiroz de Santana, Fabio Gomes Rocha e Thiago S. Reis Santos expõem em menção ao campo da ciência computacional os processos de desenvolvimento do sistema de detecção facial, utilizando Viola; Jones, cujas funcionalidades se voltam para múltiplos campos de aplicações tecnológicas. Suzana Arleno Souza Santos e Alline Soares Viana apresentam as vantagens competitivas do supply chain management, ferramenta tecnológica voltada para aplicações na Gestão da Cadeia de Suprimentos associada ao sistema produtivo das corporações empresariais. Jefferson C. Alves e Virginia Paiva Dreux oferecem em seu artigo uma ampla revisão sobre processos de tratamento dos Resíduos das Obras de Construção Civil, mostrando de que forma a concepção e a execução dos projetos tornam viáveis soluções tecnicamente concebidas para evitar desperdício de recursos materiais, humanos e minimizar as ofensivas ambientais causadas pelo descarte dos restos. Diego Coelho Medeiros, Gustavo Henrique Cordeiro Stender e Suzana Arleno Souza Santos desenvolvem a análise das interrupções no processo de laminação de uma siderúrgica e apresentam uma base conceitual pautada em princípios metodológicos quantitativos e qualitativos que permite desenvolver tecnologias sob a forma das denominadas Ferramentas de Qualidade, que estão voltadas para aplicações específicas em ganhos de produtividade operacional. O artigo de Adilar João Breanzini e Virginia Paiva Dreux foca o campo da Rotatividade de Pessoal associado à qualificação para o tra-

balho no setor da construção civil, problema associado aos aspectos humanos da capacitação tecnológica e que produzem inúmeras dificuldades para as organizações que atuam no setor.

A Revista Interfaces Científicas – Exatas e Tecnológicas espera que os trabalhos publicados na pre-

sente edição possam contribuir para que questões fundamentais sobre o desenvolvimento científico e tecnológico sejam acessíveis a um grande número de leitores, atendendo tanto os leigos nas matérias apresentadas por meio de uma linguagem simples e clara, quanto os especialistas que encontrarão aqui informações específicas para suas pesquisas.

Boa leitura!

PAULO SERGIO MARCHELLI

Doutor em Educação

Professor da Universidade Federal de Sergipe